



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO - PB



NÍVEL SUPERIOR PSICÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Teu povo honesto tem o passado de glória
Que enobrece a história**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11:

Texto I

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! [...]

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Fonte: LISPECTOR, Clarisse. Felicidade clandestina. In: **O Primeiro Beijo**. São Paulo, Ed. Ática, 1996. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas a seguir referente às ideias apresentadas no Texto I.

- I- A narradora visitava diariamente a casa da filha do dono da livraria, impulsionada pela expectativa de obter emprestado um livro.
- II- A narradora sabia que a filha do dono da livraria estava apenas brincando com seus sentimentos, mas decidiu continuar insistindo por curiosidade.
- III- A narradora desistiu de buscar o livro quando percebeu que a menina não pretendia emprestá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

2ª QUESTÃO

Em relação ao Texto I, marque a afirmativa CORRETA.

- a) O livro esteve emprestado por vários dias, o que justifica as várias idas da narradora à casa da filha do dono da livraria.
- b) Ao receber o livro, a narradora demonstrou euforia, pulando pelas ruas de Recife, como era de costume.
- c) Após receber o livro, a narradora decidiu que nunca mais voltaria à casa da filha do dono da livraria.
- d) Ao receber o livro, a narradora o segurou contra o peito e voltou para casa.
- e) Após receber o livro, a narradora agradeceu à mãe da menina e saiu pulando pelas ruas.

3ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA no que se refere à tipologia textual predominante no Texto I.

- a) O texto é predominantemente expositivo, com foco em explicações objetivas sobre o comportamento das duas meninas.
- b) O texto é predominantemente narrativo, com foco em ações, personagens e desenvolvimento de um enredo.
- c) A tipologia textual predominante é argumentativa, com o objetivo de convencer o leitor sobre os sentimentos da personagem principal.
- d) Trata-se de um texto injuntivo, já que orienta o leitor sobre como lidar com frustrações com amizades.
- e) O texto é predominantemente descritivo, com foco exclusivo na descrição de cenários, sem apresentar ações ou eventos.

4ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito do Texto I.

- I- A narrativa é construída em terceira pessoa, com uma narradora onisciente.
- II- O emprego de elementos como tempo e espaço é marcante, conferindo unidade ao texto.
- III- O texto não apresenta uma progressão de eventos, sendo estruturado como um relato atemporal.
- IV- O texto apresenta um conflito central, relacionado à busca do livro pela protagonista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca das relações lógico-semânticas, unidade textual e progressão temática do Texto I.

- a) As relações lógico-semânticas entre os parágrafos são fragmentadas, dificultando a compreensão global do texto.
- b) O texto apresenta uma sequência temática desconexa, sem ligação clara entre os eventos.
- c) A expressão “quanto tempo?” rompe a unidade textual, já que não se relaciona com os eventos descritos.
- d) A progressão temática do texto é comprometida, pois o texto retorna constantemente ao mesmo ponto sem desenvolver novas ideias.
- e) É possível identificar relações lógico-semânticas entre os parágrafos com base na sequência de eventos e na progressão temporal.

6ª QUESTÃO

No fragmento do Texto I: “Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina” (1º§), o pronome “me” exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

7ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho” (1º§).

- I- A palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II- A palavra “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- III- O termo “que” é classificado como conjunção integrante.
- IV- O pronome “ela” funciona como complemento do verbo “escolhera”.
- V- O pronome “ela” está funcionando sintaticamente como sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I.
- e) I, III e V.

8ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem, com base no fragmento do Texto I: “Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa” (1º§).

- I- A expressão “e sim” assume valor semântico de contraste.
- II- A expressão “e sim” assume valor semântico de adição.
- III- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que apresenta uma informação diferente da informação mencionada anteriormente.
- IV- A expressão “e sim” foi empregada para introduzir uma ideia que reforça a informação mencionada anteriormente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e III.

9ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, marque a alternativa que indica o momento que a narradora-personagem recebe o livro.

- a) “Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa” (6º§).
- b) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados” (4º§).
- c) “Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa” (5º§).
- d) “Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada” (6º§).
- e) “Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda” (1º§).

10ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos A e B, extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

A: “No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo” (1º§).

B: “Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã” (4º§).

- I- Os empregos das crases nos fragmentos A e B se justificam pela mesma regra.
- II- O acento indicativo da crase no fragmento A se justifica em razão da presença da preposição exigida pelo verbo “ir” e da presença do artigo que facultativamente antecede o pronome possessivo.
- III- O acento indicativo da crase no fragmento B se justifica em razão de ser um adjunto adverbial feminino.
- IV- Não se admite artigo antes de pronome possessivo “sua”, razão pela qual o acento grave foi empregado indevidamente no fragmento A.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

No excerto “Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito” (6º§).

- I- O pronome oblíquo está em posição proclítica.
- II- Em “o livro” e “comprimindo-o”, observa-se que o elemento “o” recebe a mesma classificação morfológica.
- III- O primeiro “o” funciona como um determinante de “comprimindo”.
- IV- O segundo “o” é um pronome oblíquo e está funcionando como objeto direto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II, apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 12 e 13.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/327214729176284990/>. Acesso em 23 nov. 2024.

12ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem em relação às ideias apresentadas na tirinha.

- I- Mafalda manifesta preocupação com questões sociais, evidenciando seu senso crítico.
- II- Na tirinha, o pai de Mafalda questiona o valor simbólico da mudança de ano.
- III- As perguntas de Mafalda revelam sua visão crítica em relação à mudança de ano.
- IV- A pergunta “Sim?” no terceiro quadrinho reflete a expectativa de Mafalda por uma resposta positiva.
- V- A tirinha defende uma visão pessimista, enfatizando o conformismo e a total impossibilidade na resolução de problemas globais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, apenas.
- e) I e IV, apenas.

13ª QUESTÃO

Sobre o Texto II, analise as assertivas sobre os aspectos morfosintáticos e semânticos do diálogo entre Mafalda e seu pai.

- I- Na fala de Mafalda, “A fome e a pobreza no mundo acabaram?”, o sujeito da oração é classificado como sujeito composto.
- II- A expressão “foi que” em “Então para que foi que a gente mudou de ano?!” é uma partícula expletiva, usada para dar ênfase.
- III- Os termos “as” e “nucleares” em “As armas nucleares foram suprimidas?” funcionam como adjuntos adnominais do termo “armas”.
- IV- Na oração “As armas nucleares foram suprimidas?” o sujeito da oração é composto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III, apenas.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 07 out. 2024.

14ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas no Texto III, analise as assertivas que seguem.

- I- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “conexão”.
- II- Os dois sujeitos envolvidos na situação comunicativa estão se referindo ao mesmo tipo de conexão.
- III- Há uma duplicidade de sentido provocada pelo emprego do termo “problema”.
- IV- Cada um dos sujeitos envolvidos na situação comunicativa apresentada atribui um sentido distinto para o termo “conexão”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

15ª QUESTÃO

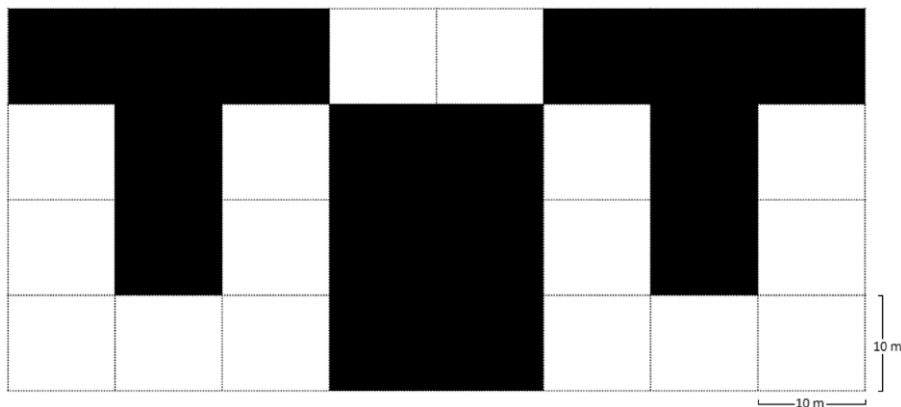
O excerto “tem muita gente com problema na conexão” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, por:

- a) será muita gente com problema na conexão.
- b) a muita gente com problema na conexão.
- c) existem muita gente com problema na conexão.
- d) há muita gente com problema na conexão.
- e) faz muita gente com problema na conexão.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Em uma divisão de bens, um herdeiro recebeu como herança os lotes pintados de preto na figura abaixo.



Sabendo que cada quadrado na representação tem comprimento e largura de 10 metros, quanto vai custar para este herdeiro cercar APENAS os seus 3 terrenos, sabendo que o valor do metro de cerca é R\$ 10,00?

- a) R\$ 3.800,00
- b) R\$ 2.000,00
- c) R\$ 2.400,00
- d) R\$ 2.800,00
- e) R\$ 3.400,00

17ª QUESTÃO

Dada a fórmula lógica $F \equiv (P \rightarrow Q) \rightarrow (\sim P \vee Q)$, e considerando a construção de sua tabela verdade, analise as afirmações a seguir.

- I- F é falsa somente quando P e Q têm o mesmo valor lógico.
- II- F é verdadeira somente quando P é verdadeira e Q é falsa.
- III- F é falsa em todos os casos.
- IV- F é verdadeira em todos os casos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) IV.

18ª QUESTÃO

As Leis de De Morgan são dois teoremas fundamentais da lógica proposicional e da álgebra booleana que relacionam a negação com as operações de conjunção (AND) e disjunção (OR). Esses teoremas permitem manipular expressões lógicas de forma mais eficiente e realizar deduções de forma mais clara.

A partir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A negação da proposição “João é inteligente e Maria é magra” é “João não é inteligente e Maria não é magra.”

PORQUE

- II- As Leis de De Morgan afirmam que $\sim(P \wedge Q)$ é equivalente a $\sim P \vee \sim Q$.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

19ª QUESTÃO

Em um grupo de 30 turistas, 15 falam inglês, 10 falam espanhol e 8 falam mandarim. Sabendo que 5 falam inglês e espanhol, 3 falam espanhol e mandarim, 4 falam inglês e mandarim e 2 falam os três idiomas. Quantos turistas **não falam nenhum** dos três idiomas?

- a) 10
- b) 6
- c) 7
- d) 9
- e) 8

20ª QUESTÃO

A diferença simétrica entre dois conjuntos X e Y, denotada por $X \Delta Y$, é definida como $(X - Y) \cup (Y - X)$.

Dados $X = \{a, b, c, d\}$ e $Y = \{c, d, e, f\}$, qual é o conjunto $X \Delta Y$?

- a) $\{a, b, e, f\}$
- b) $\{c, d\}$
- c) $\{a, b\}$
- d) $\{e, f\}$
- e) $\{a, b, c, d, e, f\}$

21ª QUESTÃO

Dada a proposição: “Financiei a casa própria e saí do aluguel”.

A partir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Não financiei a casa própria e não saí do aluguel.
- II- Não financiei a casa própria ou não saí do aluguel.
- III- Não é verdade que financiei a casa própria e saí do aluguel.

Está equivalente a negação da proposição dada, o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) I e III.

22ª QUESTÃO

Qual o próximo termo na sequência: 2, 6, 18, 54, ... ?

- a) 102
- b) 122
- c) 142
- d) 162
- e) 182

23ª QUESTÃO

Considere o conjunto de dados: $\{5, 15, 10, 20, 5, 10, 5\}$. Qual das afirmações abaixo está CORRETA?

- a) A mediana é 12,5.
- b) A média é 12.
- c) A moda é 10.
- d) A média e a mediana são iguais.
- e) A moda e a mediana são iguais.

24ª QUESTÃO

Sabendo que “No dado cúbico padrão, a soma dos números em duas faces opostas é sempre igual a 7”.

Apartir deste contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Em um dado padrão, a face com o número 2 é adjacente à face com o número 5.

PORQUE

II- Faces adjacentes em um cubo são aquelas que compartilham uma aresta.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

25ª QUESTÃO

A tabela abaixo representa as vendas trimestrais de três produtos (Café, Algodão e Feijão) em diferentes regiões do Brasil, com valores em milhares de Reais.

Região	Café	Algodão	Feijão	Total por Região
Norte	100	200	50	350
Nordeste	200	150	100	450
Sudeste	300	200	100	600
Sul	100	100	50	250
Centro-Oeste	150	50	100	300
Total por Produto	850	700	400	1950

Apartir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I-** A Região Sudeste contribuiu com mais de 30% do total de vendas de todos os produtos.
- II-** A soma das vendas do Algodão nas Regiões Norte e Sul é menor que a soma das vendas do Café nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- III-** A diferença entre as vendas do Café e as vendas do Algodão no Nordeste é maior que a diferença entre as vendas do Algodão e as de vendas do Feijão na mesma região.
- IV-** Neste ano, se o Algodão tivesse um aumento de 10% nas vendas da Região Nordeste, ele superaria o total de vendas do Café na mesma região.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Quanto às responsabilidades e proibições éticas do psicólogo, o Código de Ética Profissional do Psicólogo, aprovado pela Resolução Conselho Federal de Psicologia (CFP) nº 10/2005, estabelece diretrizes claras para assegurar a integridade e a qualidade do serviço profissional. Sobre as condutas vedadas, assinale a alternativa que apresenta uma proibição CORRETAMENTE descrita.

- a) Utilizar ou favorecer o uso de conhecimentos e práticas psicológicas como instrumentos de castigo, tortura ou qualquer forma de violência, desde que seja uma medida extrema para garantir a segurança.
- b) Compartilhar com outros profissionais informações relevantes para qualificar o serviço, desde que resguardando o caráter confidencial das comunicações e assinalando para quem as receber a responsabilidade por preservar o sigilo.
- c) Estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiro que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.
- d) Participar de atividades em veículos de comunicação, zelando para que as informações prestadas disseminem o conhecimento a respeito das atribuições, da base científica e do papel social da profissão.
- e) Utilizar o preço do serviço como forma de propaganda, caso seja a única estratégia disponível para atrair clientes em um mercado competitivo.

27ª QUESTÃO

(Caso fictício) “A psicóloga C.S.P. (CRP-00/XXXXX) foi alvo de uma denúncia formal encaminhada ao Conselho Regional de Psicologia da Paraíba. A denúncia aponta que, em sua atuação como consultora interna em uma grande empresa, C.S.P. teria desenvolvido e aplicado estratégias psicológicas com o objetivo de intensificar a pressão por metas de produtividade, resultando em relatos de assédio moral e esgotamento profissional por parte dos funcionários. Alega-se que tais práticas configuram uso indevido do conhecimento psicológico como instrumento de opressão.”

Com base no cenário apresentado e em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 10/2005) e o Código de Processamento Disciplinar (Resolução CFP nº 11/2019), assinale a alternativa CORRETA sobre o processo disciplinar cabível.

- a) A conduta de C.S.P. configura uma infração ética e será apurada e julgada, em primeira instância, pelo Conselho Regional de Psicologia (CRP) da jurisdição onde o fato ocorreu, podendo o processo ser iniciado por representação formal ou de ofício pelo próprio Conselho.
- b) O processo disciplinar terá caráter público desde o início e a psicóloga não terá direito ao sigilo sobre os fatos, uma vez que a denúncia já foi formalizada.
- c) A penalidade máxima aplicável neste caso seria a advertência confidencial e o Conselho buscará primeiramente uma mediação obrigatória com os funcionários antes de qualquer instauração de processo.
- d) A psicóloga terá um prazo de apenas 5 dias úteis para apresentar sua defesa por escrito e não poderá arrolar testemunhas ou apresentar provas documentais que não tenham sido incluídas na denúncia inicial.
- e) Casos como este são de competência exclusiva do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e são classificados como processos funcionais, devido à natureza da atuação da psicóloga em uma organização.

28ª QUESTÃO

A Resolução CFP nº 06/2019, publicada pelo Conselho Federal de Psicologia, estabelece as diretrizes para a elaboração de documentos escritos produzidos pela psicóloga ou psicólogo no exercício profissional. Esta normativa é crucial para assegurar a qualidade técnica, ética e científica da comunicação escrita, garantindo que os profissionais atuem em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo e promovam os direitos humanos. Conhecer as modalidades de documentos é fundamental para a atuação responsável e para a correta aplicação dos preceitos da profissão.

De acordo com o Art. 8º da referida Resolução, quais são as modalidades de documentos psicológicos reconhecidas?

- a) Declaração, Atestado Psicológico, Relatório (Psicológico e Multiprofissional), Laudo Psicológico e Parecer Psicológico.
- b) Declaração, Parecer Técnico, Laudo Psicológico e Relatório Psicológico.
- c) Atestado Psicológico, Relatório Social, Parecer Psicológico e Declaração de Comparcimento.
- d) Laudo Técnico, Relatório Psicológico, Atestado de Capacidade e Declaração de Atendimento.
- e) Declaração, Atestado, Parecer, Relatório e Laudo.

29ª QUESTÃO

A compreensão do processo saúde-doença evoluiu significativamente ao longo da história. No entanto, essa evolução conceitual não se reflete uniformemente na prática dos serviços de saúde públicos, em que as queixas dos usuários frequentemente transcendem a dimensão puramente biológica. Diante desse cenário, como psicólogos e demais profissionais de uma equipe multidisciplinar podem integrar essas diversas perspectivas para uma compreensão mais holística e eficaz dos problemas de saúde da população? Partindo desse contexto, marque a alternativa CORRETA.

- a) A principal tarefa do psicólogo é traduzir as queixas subjetivas dos usuários em termos biomédicos para facilitar a comunicação com a equipe médica e garantir diagnósticos precisos, visto que a medicina moderna, com sua base anatomofisiológica, permanece como o padrão científico universalmente aceito para a resolução dos problemas de saúde.
- b) O psicólogo deve atuar como mediador, reconhecendo que a concepção popular de saúde-doença engloba causas naturais, psicossociais, socioeconômicas e até sobrenaturais, as quais se expressam no corpo, mas o transcendem. É fundamental que a equipe multidisciplinar supere o modelo biomédico predominante, buscando uma atuação que integre o saber científico com o popular, promova a autonomia e a participação dos usuários e aborde o sofrimento a partir de suas realidades concretas, históricas e sociais.
- c) O psicólogo e a equipe multidisciplinar devem focar exclusivamente na promoção da saúde, priorizando a modificação de estilos de vida individuais e a identificação de fatores de risco, sem aprofundar nas concepções populares das doenças, que muitas vezes se baseiam em valores místicos e crenças sobrenaturais, consideradas obsoletas pela ciência.
- d) A transição epidemiológica, ao deslocar a atenção das doenças infecciosas para as crônicas e degenerativas, eliminou a relevância das condições socioeconômicas e ambientais como determinantes primários da saúde, tornando as desigualdades sociais menos impactantes no perfil de morbimortalidade das populações urbanas contemporâneas.
- e) A crise da saúde pública, amplamente discutida nos anos recentes, é primariamente uma crise financeira, decorrente do volume e prioridade inadequados de recursos públicos, e pode ser resolvida com o aumento do investimento em tecnologias biomédicas e serviços assistenciais para atender à população idosa, que demanda procedimentos de alto custo.

30ª QUESTÃO

A compreensão dos transtornos mentais evoluiu de uma perspectiva puramente biológica para uma abordagem multidimensional. No contexto das síndromes relacionadas a substâncias psicoativas, como o alcoolismo, observa-se que as queixas dos usuários frequentemente transcendem os aspectos meramente biomédicos da dependência. Diante disso, como psicólogos e demais profissionais de uma equipe multidisciplinar podem integrar essas diversas perspectivas para uma compreensão mais holística e eficaz dos problemas de saúde da população?

- a) As psicoses tóxicas induzidas por substâncias psicoativas, como as por maconha em adolescentes, são sempre quadros de longa duração, com prognóstico desfavorável e persistência de sintomas residuais deficitários, independentemente da descontinuação do uso da substância.
- b) A principal tarefa do psicólogo é traduzir as queixas subjetivas dos usuários em termos biomédicos para facilitar a comunicação com a equipe médica e garantir diagnósticos precisos, visto que a medicina moderna, com sua base anatomo-fisiológica, permanece como o padrão científico universalmente aceito para a resolução dos problemas de saúde.
- c) A "fissura" por substâncias psicoativas é um sintoma exclusivamente psicológico, desprovido de qualquer base neurobiológica, e, portanto, a intervenção do psicólogo deve se restringir a técnicas cognitivo-comportamentais de controle do desejo, ignorando quaisquer fatores sociais ou culturais que o paciente possa relatar.
- d) A dependência de álcool, uma vez instalada, é uma condição irreversível que leva inevitavelmente à deterioração da autoestima e ao isolamento social total, tornando qualquer intervenção terapêutica multidisciplinar ineficaz a longo prazo, sendo o foco da equipe apenas a contenção de danos imediatos.
- e) O psicólogo e a equipe multidisciplinar devem abordar o alcoolismo como uma síndrome complexa que implica a perda da liberdade de escolha e do controle sobre o uso, com repercussões nas esferas física, psicológica e social do indivíduo. A intervenção deve integrar saberes neurobiológicos, psicológicos e socioculturais, promovendo a reconstrução da autoestima e a ressignificação das relações sociais, além de considerar a dimensão simbólica e pessoal do sofrimento do paciente.

31ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA que traduz de maneira inequívoca alguns dos conceitos essenciais da teoria da personalidade de Karen Horney.

- a) A busca da totalidade do *self* através da individuação, orientada por arquétipos do inconsciente coletivo, que pode ser distorcida por um *self* idealizado defensivo, originado da ansiedade.
- b) A interação dinâmica entre o Id, Ego e Superego, impulsionada por instintos de vida e morte, e o desenvolvimento da personalidade através de estágios psicosssexuais que moldam a estrutura mental.
- c) As tendências neuróticas de "ir contra, aproximar-se e afastar-se das pessoas", que se originam da ansiedade básica e da alienação intrapsíquica e interpessoal em resposta a fatores socioculturais e experiências familiares na infância.
- d) A busca por superioridade e a compensação de sentimentos de inferioridade, expressas através de um estilo de vida que pode se manifestar em estratégias de aproximar-se, afastar-se ou ir contra as pessoas, como uma forma de lidar com a ansiedade.
- e) A tendência atualizante inata do organismo, a busca pela autorrealização e a congruência entre o *self* real e o *self* ideal, facilitadas por um ambiente de consideração positiva incondicional.

32ª QUESTÃO

Marque a única alternativa a seguir que identifica e traduz de forma inequívoca a teoria de Paul Baltes sobre desenvolvimento humano.

- a) O desenvolvimento consiste em uma série de oito estágios psicossociais ao longo da vida, cada um apresentando uma crise que precisa ser resolvida para que o indivíduo construa uma personalidade saudável e adquira competências sociais.
- b) O desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios fixos e universais (sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e formal), com o indivíduo construindo ativamente o conhecimento através da assimilação e acomodação de esquemas mentais.
- c) O desenvolvimento é intrinsecamente sociocultural, ocorrendo por meio de interações sociais e ferramentas culturais, em que o aprendizado precede o desenvolvimento e é mediado pela participação guiada em atividades significativas.
- d) O desenvolvimento humano é um processo contínuo e vitalício, marcado pela interação dinâmica entre ganhos e perdas, em que os indivíduos utilizam estratégias de seleção, otimização e compensação para maximizar o funcionamento e minimizar declínios, influenciado pelo contexto cultural.
- e) O desenvolvimento é primordialmente um produto da aprendizagem por observação e reforço do ambiente, com a autoeficácia individual sendo um fator central na regulação do comportamento e na capacidade de adaptação.

33ª QUESTÃO

Atuando em saúde pública, o profissional de psicologia é chamado a responder a diversas questões que fogem à compreensão imediata da sociedade, incluindo as que emergem do campo médico, educacional e judicial. Neste cenário, a avaliação psicológica e o psicodiagnóstico se apresentam como instrumentos valiosos. Qual a importância e quais usos devem ser destacados sobre a avaliação psicológica e o psicodiagnóstico no trabalho do psicólogo na saúde pública? Sobre isso, marque a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação psicológica na saúde pública só é recomendável em situações de psicoterapia já em andamento, sendo desnecessária quando a demanda inicial provém do contexto social ou de outras instituições.
- b) O psicodiagnóstico é o principal e quase exclusivo recurso do psicólogo na saúde pública, sendo mais relevante que a avaliação psicológica geral por focar diretamente na identificação e classificação de transtornos.
- c) Na saúde pública, a avaliação psicológica e o psicodiagnóstico são procedimentos restritos à determinação de aptidão para porte de arma de fogo ou condução veicular, não se aplicando a outras demandas sociais cotidianas.
- d) Ambos os termos, avaliação psicológica e psicodiagnóstico, referem-se a um mesmo processo, que tem como finalidade primordial a predição de comportamentos futuros e a produção de um diagnóstico fechado e absoluto.
- e) A avaliação psicológica é essencial para prover informações à tomada de decisão no âmbito individual, grupal ou institucional, inclusive no setor de saúde, respondendo às demandas sociais e subsidiando o trabalho de outros profissionais. O psicodiagnóstico foca na identificação de forças e fraquezas no funcionamento psicológico.

34ª QUESTÃO

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) produziu um documento abrangente, intitulado "Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo", com o objetivo de orientar a atuação de psicólogos(as) nesses contextos delicados. Este material busca fortalecer as discussões e experiências práticas da Psicologia brasileira, garantindo princípios éticos e políticos norteadores sem estabelecer definições rígidas, mas possibilitando a elaboração de parâmetros compartilhados. Sobre a operacionalização do atendimento, qual das alternativas a seguir apresenta CORRETAMENTE estas recomendações?

- a) Deve ser construída na dimensão humana, fundamentada em uma perspectiva emancipatória que promova a autonomia e o empoderamento do sujeito, com responsabilidades compartilhadas com a criança, o adolescente e a família, e um plano de atendimento elaborado de forma participativa, pactuando responsabilidades e mobilizando recursos.
- b) Embora deva ser humanizada, é primariamente responsabilidade do psicólogo, que deve conduzir as intervenções individualizadas para o empoderamento do sujeito, delegando a participação familiar apenas às oficinas socioeducativas de caráter informativo para não reativizá-los com detalhes do plano de atendimento.
- c) Deve focar na interrupção do ciclo da violência através de medidas psicossociais e jurídicas, mas o plano de atendimento é estabelecido unilateralmente pela equipe multidisciplinar, que posteriormente o apresenta à família e à criança para validação, visando garantir a eficácia técnica e a proteção dos direitos.
- d) Os procedimentos devem ser padronizados e rígidos para garantir a uniformidade da prática em todos os CREAS, com um foco central na avaliação diagnóstica por meio de testes psicológicos padronizados para assegurar a cientificidade da intervenção, desconsiderando as particularidades de cada caso para otimizar os recursos disponíveis.
- e) A operacionalização do atendimento concentra-se principalmente na realização de grupos de apoio terapêuticos para crianças, adolescentes e suas famílias, sendo o atendimento individual reservado apenas para a elaboração de pareceres psicológicos solicitados pela justiça.

35ª QUESTÃO

No desempenho das suas funções em um serviço público municipal de saúde, um psicólogo se depara com um caso de pessoa idosa que apresenta sinais sutis de violência psicológica e negligência por parte de um familiar cuidador, mas a própria pessoa idosa demonstra receio em formalizar qualquer queixa contra o familiar. Considerando o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), qual a conduta mais adequada a ser adotada pelo psicólogo diante dessa situação?

Marque a alternativa CORRETA.

- a) O psicólogo deve respeitar integralmente a vontade da pessoa idosa de não denunciar o familiar, dado o direito à liberdade e autonomia, buscando apenas oferecer-lhe apoio psicológico individual e sigiloso, sem qualquer tipo de intervenção externa que possa gerar conflitos familiares, que o Estatuto busca evitar.
- b) A prioridade é realizar uma intervenção direta com o familiar cuidador, com foco na conscientização, oferecendo grupos de apoio e capacitação, pois o Estatuto enfatiza a preservação dos vínculos familiares. A notificação às autoridades é secundária e só deve ocorrer em casos de violência física explícita ou mediante o desejo inequívoco da pessoa idosa, que deve estar plenamente lúcida para formalizar a queixa.
- c) O psicólogo deve focar na inclusão da pessoa idosa em atividades sociais e de lazer para fortalecer sua saúde mental, garantindo seus direitos à educação, cultura e esporte, conforme o Estatuto. A comunicação de situações de violência ao Ministério Público é incumbência exclusiva das entidades de atendimento de longa permanência em casos de abandono moral ou material, sem aplicação direta ao psicólogo.
- d) O profissional deve iniciar o processo para solicitação de interdição da pessoa idosa, visando nomear um curador que possa decidir sobre seu tratamento e proteção, especialmente porque o Estatuto permite que um curador opte pelo tratamento mais favorável, afastando o risco de violência.
- e) O psicólogo deve, prioritariamente, proceder à notificação compulsória dos casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra a pessoa idosa, encaminhando a comunicação à autoridade sanitária, policial, ao Ministério Público e aos Conselhos da Pessoa Idosa.

36ª QUESTÃO

A Resolução nº 13, de 15 de junho de 2022 “dispõe sobre diretrizes e deveres para o exercício da psicoterapia por psicóloga e por psicólogo”. O Conselho Federal de Psicologia (CFP) publicou em dezembro de 2022, um conjunto de reflexões e orientações detalhadas sobre a prática da psicoterapia por profissionais da psicologia no Brasil.

A partir desse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A prática psicoterapêutica de psicólogos no contexto do serviço público de saúde exige, além do rigor ético científico e do respaldo em abordagens comprovadamente eficazes, a estrita observância do princípio da laicidade, reconhecendo a importância da dimensão espiritual do indivíduo, mas vedando a imposição de dogmas ou a naturalização de desigualdades sociais.

PORQUE

- II- A regulamentação do Conselho Federal de Psicologia visa à garantia da qualidade técnica e à proteção da dignidade e autonomia dos usuários, coibindo práticas sem embasamento ou de caráter impositivo, e solidificando o compromisso da profissão com a promoção da saúde psicossocial e o desenvolvimento de subjetividades saudáveis.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

37ª QUESTÃO

A Política Nacional de Humanização (PNH) espera alcançar uma série de resultados com a sua implementação, visando aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS) e as práticas de saúde de maneira geral. Marque a alternativa que inclui CORRETAMENTE um dos resultados esperados com a PNH.

- a) A PNH busca uma gestão eficaz, incentivando os gestores a liderar a organização dos processos de trabalho e a definir metas de produtividade, entendendo que a padronização de protocolos é essencial para a melhoria da qualidade da atenção e a resolutividade dos serviços.
- b) As unidades de saúde devem garantir gestão participativa aos seus trabalhadores e usuários, investindo na educação permanente em saúde dos trabalhadores, na adequação do ambiente de trabalho para que seja saudável e acolhedor, e promovendo maior integração entre trabalhadores e usuários em diferentes momentos e encontros.
- c) A PNH busca capacitar os profissionais de saúde unicamente em técnicas avançadas de diagnóstico e tratamento, desconsiderando a dimensão afetiva nas relações e incentivando a competição entre as equipes por melhores indicadores de produtividade.
- d) A PNH promove a articulação dos diferentes níveis de atenção, como a básica e a especializada, para otimizar o sistema e, para isso, a atenção básica deve focar na identificação de problemas e encaminhamentos ágeis, com os especialistas assumindo a responsabilidade primária pelo tratamento dos casos complexos.
- e) A PNH propõe a humanização através da imposição de normas comportamentais para os trabalhadores, focando na correção de atitudes individuais percebidas como "desumanas" e responsabilizando-os isoladamente pelos problemas do serviço.

38ª QUESTÃO

A atuação dos psicólogos em equipes multidisciplinares no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é multifacetada e exige uma compreensão aprofundada de seus princípios éticos, políticos e técnicos. Analise as assertivas a seguir, que especificam alguns elementos conceituais ou recomendações fundamentais que devem caracterizar essa prática.

- I- Compromisso Ético-Político, Visão Crítica da Realidade Social e Denúncia das Desigualdades Estruturais: os psicólogos no SUAS devem ter um compromisso ético-político com a transformação social e a emancipação humana, fundamentado numa visão crítica da realidade brasileira. Sua prática deve denunciar o sofrimento humano como ético e político, produto de desigualdades estruturais e não patologizar indivíduos. O foco é a promoção da vida e a superação de vulnerabilidades, investindo no protagonismo dos usuários.
- II- Atuação Interdisciplinar na Perspectiva da Totalidade, com Resguardo das Competências e do Sigilo Profissional: o trabalho em equipes multidisciplinares deve ser interdisciplinar e orientado pela perspectiva de totalidade, situando o indivíduo em suas relações sociais. É crucial resguardar as competências privativas de cada profissão e manter o sigilo, compartilhando informações somente se relevantes para qualificar o serviço. Espaços de discussão e reflexão sobre referenciais são fundamentais para avanços.
- III- Foco na Individualização do Sofrimento e Autossuficiência Familiar: a atuação do psicólogo no SUAS deve priorizar a compreensão do sofrimento humano como uma experiência predominantemente individual, direcionando a intervenção para a mobilização de recursos internos de cada sujeito. A centralidade na família visa reforçar sua capacidade de autossustentação e resolução interna de conflitos, buscando minimizar a dependência de intervenções estatais, embora se reconheça a necessidade de apoio em casos pontuais de desestruturação familiar.
- IV- Foco na Dimensão Subjetiva para Promoção da Autonomia, Protagonismo e Fortalecimento de Vínculos: a atuação do psicólogo deve ser fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais, promovendo a autonomia e o protagonismo dos usuários. O apoio psicológico valoriza a experiência subjetiva para o fortalecimento da identidade e das condições de inserção social. Isso se concretiza através da escuta qualificada, construção de projetos de vida e fortalecimento de vínculos, consolidando a cidadania.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

39ª QUESTÃO

As ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) são organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente. A direção é única em cada esfera de governo: Ministério da Saúde (União), Secretarias de Saúde estaduais/do Distrito Federal, e Secretarias de Saúde municipais. O nível municipal é responsável por ações que estão CORRETAMENTE listadas em apenas uma das alternativas a seguir.

- a) Promover a descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde; executar serviços de saneamento básico e saúde do trabalhador; e elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- b) Coordenar e, em caráter complementar, executar ações de vigilância epidemiológica; identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade; e executar serviços de saúde bucal.
- c) Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição; gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros; e promover articulação com os órgãos educacionais e de fiscalização do exercício profissional.
- d) Planejar, organizar, controlar, avaliar e gerir e executar os serviços públicos de saúde.
- e) Acompanhar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, respeitadas as competências estaduais e municipais; e colaborar com a União e os Estados na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras.

40ª QUESTÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde abertos e comunitários que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Indique apenas uma das alternativas a seguir que retrata CORRETAMENTE quais as motivações e o principal objetivo na criação dos CAPS.

- a) O principal objetivo era oferecer um local de convívio social monitorado para pacientes crônicos, focando exclusivamente na redução do ônus familiar e na oferta de atividades ocupacionais de cunho assistencialista, sem um projeto terapêutico individualizado voltado para a recuperação da autonomia e o retorno pleno à vida ativa na comunidade.
- b) Sua criação se deu para gerenciar a distribuição de alimentos em comunidades carentes e organizar programas de saneamento básico em áreas rurais, visando a melhoria das condições de moradia.
- c) Sua criação visava predominantemente a estabilização medicamentosa de pacientes em crise, fornecendo atendimento médico e psicológico ambulatorial como uma fase de preparação para possíveis internações hospitalares prolongadas ou como desospitalização supervisionada, com foco limitado na inserção social.
- d) Foram criados para acolher pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiar a busca por autonomia e oferecer atendimento médico e psicológico, com o objetivo principal de substituir o modelo hospitalocêntrico, evitando internações psiquiátricas e favorecendo a cidadania e a inclusão social dos usuários e suas famílias.
- e) Os CAPS foram criados com a finalidade exclusiva de prestar assistência domiciliar a pacientes com doenças mentais leves, evitando que esses indivíduos tivessem qualquer contato com serviços de saúde mental fora de seus lares para reduzir o estigma, e nunca atendendo casos graves.